

INFORME PÚBLICO

# ENDOMETRIOSE...



As principais

# DÚVIDAS

sobre a Endometriose

VOCÊ ENCONTRA AQUI



EndoPelvic

# O que é endometriose?



Endometriose é uma doença caracterizada pela presença de endométrio fora do útero. O endométrio é a camada que reveste internamente a cavidade uterina e é renovado mensalmente por meio da descamação durante o fluxo menstrual. Em algumas situações, este tecido, além de ser eliminado em forma de menstruação, volta pelas trompas, alcança e se deposita na cavidade pélvica e abdominal, formando a doença que é de carácter crônico e progressivo.

# SINTOMAS, DORES E DIAGNÓSTICO

Os principais sintomas são: Dismenorreia (dor pra menstruar, cólicas menstrual) de carácter crônico e progressivo até chegar a dores incapacitantes e com o passar dos anos, cólicas e dor fora do período menstrual, Dispareunia (dor na relação) principalmente a dor de fundo e a infertilidade

As células do endométrio, na pelve, vão funcionar de forma semelhante as que estão revestindo o útero, isso quer dizer que também haverá o sangramento dos tecidos endometriais alojados erroneamente nos órgãos como bexiga, intestino, ligamentos do útero que passam feixes nervosos. O sangramento nestes tecidos durante os períodos de menstruação, acabam por provocar as famosas inflamações, aderências e até tumores císticos e sólidos (fibróticos). As aderências formadas devido esta inflamação, fazem com que os órgãos se juntem, percam a mobilidade natural, podendo ocorrer compressão de órgãos nobres (ureter, intestino e bexiga) e como consequência a mulher sente fortes dores.

O diagnóstico de suspeição já se inicia com as queixas, sintomas da paciente. O médico deve estar atento aos principais sintomas. Ainda na consulta, o médico deverá examinar a paciente palpando seu abdome e finalizando com toque vaginal bimanual, explorando os pontos mais acometidos pela doença, como anexos e fundo vaginal. Mantendo-se a suspeita, prosseguir com exames de imagem. Os mais específicos para tal são: a ressonância do abdome e pelve, muita das vezes com preparo intestinal e ultrasson transvaginal com preparo intestinal.

# CAUSAS

A principal causa é menstruar. Quanto mais ciclos menstruais a paciente tiver, mais chances têm de ter a doença. Associado a isto temos fatores genéticos, fatores imunológicos, fatores de crescimento tumoral, alterações enzimáticas com maior expressão das mesmas etc. Isto é o que diferencia algumas pacientes desenvolver a doença e outras não. No passado, quando se iniciava a vida reprodutiva mais cedo, com muitos filhos e intercalados por longos períodos de amamentação, as pacientes ficavam muito tempo sem menstruar e daí menor chance de desenvolver a doença. Hoje em dia, a maternidade foi adiada, temos mais ciclos menstruais e daí maior chance de desenvolver a doença.

# TRATAMENTOS

As opções de tratamento depende do estágio em que se encontra a doença. Poderemos tratar com pílulas contínuas, medicações orais que tem alta afinidade em bloquear a proliferação do endométrio,

medicação injetável, mas que geralmente trazem muitos efeitos colaterais a paciente, implantes intra uterinos, implantes subcutâneos e por último a cirurgia laparoscópica, quando não conseguimos controlar com tratamento clínico ou se faz necessário para restabelecer a anatomia e melhorar as condições de fertilidade.

# ENDOMETRIOSE

## como causa da INFERTILIDADE

A principal causa de infertilidade da mulher na fase reprodutiva é sem dúvida a endometriose. São diversos fatores: aderências entre os órgãos reprodutores e outros órgãos da pelve, obstrução tubária, não funcionamento da mesma, produção de anticorpos anti espermatozoides, má qualidade dos óvulos durante a ovulação e até mesmo má qualidade destes óvulos para fertilização.

## HEREDITARIEDADE E PÍLULAS

O fator hereditário está presente e influencia em quem irá ou não desenvolver a doença. As filhas de mães com endometriose têm mais chances de desenvolverem a patologia. Assim como outras doenças tem mais associação com a endometriose.

A pílula é usada no controle da doença. Ponto controverso, como vários outros tópicos relacionados com a patologia, mas o uso da pílula continua, combinada ou não, é um bom método para prevenir a progressão da doença e controlar seus sintomas.

## ADENOMIOSE

Adenomiose é a endometriose que se desenvolve no útero e não fora dele. Provoca dor, sangramentos volumosos, irregularidade do ciclo e é uma das causas mais frequentes de abortamentos de repetição, inclusive como causa de insucesso nas fertilizações.

Clinica Endoplevic é um centro multidisciplinar no tratamento da endometriose.

Contamos com fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, infertilista, cirurgião coloprocto e ginecologista especialista na doença.

[www.endopelvic.com](http://www.endopelvic.com)



EndoPelvic

Rua Espírito Santo, 1115 sl 2308

Centro - Juiz de Fora/MG

(32) **3233-2584**